

Instabilidade provoca recuo de -10,10% na Bolsa de Valores e diminui rentabilidade mensal

A carteira de investimentos da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo (Prevcem) registrou rentabilidade de -- 0,02% em abril. O resultado mensal foi influenciado principalmente pelo desempenho negativo da Bolsa de Valores que fechou o mês com queda de -- 10,10%, uma das maiores da série histórica recente.

O período de instabilidade limitou também a performance dos ativos do exterior. O MSCI Europe recuou -- 2,63% e o MSCI World -- 4,93% eliminando o efeito de compensação que as aplicações nestes mercados proporcionam frente às retrações do Índice Bovespa.

O retorno obtido pela entidade em abril ficou abaixo dos principais indicadores como os 0,83% do CDI e 0,56% da poupança além da inflação de 1,06%. O objetivo de IPCA mais 4% atingiu 1,39%.

No intervalo de 12 meses, os planos de previdência complementar da Prevcem acumulam 9,51% de rentabilidade e se mantêm acima dos 7,11% do CDI e dos 4,75% da poupança. Com a aceleração inflacionária, o IPCA anualizado fechou em 12,13% elevando o alvo para 16,62%.

A carteira de investimentos da Prevcem acumula patrimônio total de R\$ 2,31 bilhões aplicados 74% em renda fixa, 12% em multimercado, 8% em renda variável e 6% em ativos no exterior.

Fonte: Prevcem, em 16.05.2022